

30
ANOS
COMPANHIA
DAS LETRAS

julho 2017

Das LETRAS

GUIA DE LANÇAMENTOS

ANNE FRANK

EM QUADRINHOS, A BIOGRAFIA DEFINITIVA DE UMA
DAS VOZES MAIS EMBLEMÁTICAS DO HOLOCAUSTO

OS ÚLTIMOS DIAS DA NOITE








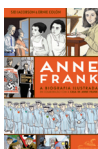

UM THRILLER ELETRIZANTE SOBRE A DISPUTA PELA
PATENTE DA LUZ ELÉTRICA



NO SEU PESCOÇO

OS CONTOS MAGISTRAIS
DA ACLAMADA ESCRITORA
CHIMAMANDA NGOZI ADICHIE

Sumário dos lançamentos

- | | | | | | |
|----|---|----|--|----|---|
| 3 | OS ROBÔS VÃO ROUBAR SEU TRABALHO, MAS TUDO BEM
FEDERICO PISTONO | 11 | A FUGITIVA
LORENZO MAMMI | 22 | O GUARDADOR DE ÁGUAS
MANOEL DE BARROS |
| 4 |  O GOSTO PELA VIDA EM COMUM
CLAUDE HABIB | 12 |  A DESCOBERTA DA ESCRITA
KARL OVE KNAUSGÅRD | 23 | MANIFESTOS VERMELHOS
VÁRIOS AUTORES
DANIEL AARÃO REIS (ORG.) |
| 5 |  O PODER DO SENTIDO
EMILY ESFAHANI SMITH | 14 |  TODOS OS BELOS CAVALOS
CORMAC MCCARTHY | 24 |  DIÁRIO DO HOSPÍCIO E O CEMITÉRIO DOS VIVOS
LIMA BARRETO
AUGUSTO MASSI E
MURILO MARCONDES DE MOURA (ORGS.) |
| 6 |  AFRICANOS LIVRES
BEATRIZ G. MAMIGONIAN | 15 |  OS IRMÃOS TANNER
ROBERT WALSER | 26 |  NUMA E A NINFA
LIMA BARRETO |
| 7 |  COM O MAR POR MEIO
JORGE AMADO E
JOSÉ SARAGAMO | 16 | OS ÚLTIMOS DIAS DA NOITE
GRAHAM MOORE | 27 |  IMPRESSÕES DE LEITURA
LIMA BARRETO
BEATRIZ RESENDE (ORG.) |
| 8 |  NO SEU PESCOÇO
CHIMAMANDA NGOZI ADICHIE | 18 | SUICIDAS
RAPHAEL MONTES | 28 |  ANNE FRANK
SID JACOBSON E
ERNIE COLÓN |
| 10 | OS TESTAMENTOS TRAÍDOS
MILAN KUNDERA | 19 | NEVE NEGRA
SANTIAGO NAZARIAN | 30 |  AQUI
RICHARD MCGUIRE |
| | | 20 | OS IMPUNES
RICHARD PRICE SOB O
PSEUDÔNIMO DE HARRY BRANDT | | |
| | | 21 | NÃO ESTÁ MAIS AQUI QUEM FALOU
NOEMI JAFFE | | |

GRUPO
**COMPANHIA
DAS LETRAS**

EDITORIA SCHWARCZ S.A.

RUA BANDEIRA PAULISTA, 702, CJ. 32 CEP 04532-002 – SÃO PAULO – SP – BRASIL
TELEFONE: (11) 3707-3500

 facebook.com/companhiadasletras

 youtube.com/companhiadasletras

 facebook.com/editoraobjetiva

 facebook.com/alfaguara.br

 twitter.com/cialettras

 snapchat cialettras

 twitter.com/edobjetiva

 twitter.com/alfaguara_br

 instagram.com/companhiadasletras

 spotify companhia das letras

 instagram.com/editora_objetiva

 facebook.com/portfoliopenguin

www.companhiadasletras.com.br

www.blogdacompanhia.com.br

www.objetiva.com.br

OS ROBÔS VÃO ROUBAR SEU TRABALHO, MAS TUDO BEM

FEDERICO PISTONO

Como sobreviver ao colapso econômico e ser feliz

PORTFOLIO
PENGUIN

Um livro fundamental para entender como o avanço tecnológico ameaça os empregos tradicionais e aprender as melhores estratégias para lidar bem com isso

“**V**ocê está prestes a se tornar obsoleto. Você acha que é especial, único, e que é impossível substituí-lo naquilo que está fazendo. Você está errado. Enquanto falamos, milhões de algoritmos criados por cientistas da computação estão funcionando freneticamente em servidores de todo o mundo com um único propósito: fazer o que os humanos podem fazer, mas melhor.”

Este é o argumento para um fenômeno chamado “desemprego tecnológico” que assombra a sociedade moderna. Mas seria essa

“Obrigado por compartilhar esta obra esplêndida.”

— VIVEK WADHWA, “LIVRO DO ANO” NA REVISTA *THE ECONOMIST* E COLUNISTA DE *THE NEW YORK TIMES*, *THE WALL STREET JOURNAL* E *SCIENCE MAGAZINE*

“A amplitude do livro é impressionante: seus capítulos abordam economia, sociologia, filosofia, moral e inteligência artificial, às vezes dentro do mesmo parágrafo. [...] Pistono está tentando construir uma sociedade futura em que os seres humanos serão felizes, ainda que sejam menos necessários.”

— PIERO SCARUFFI, ESCRITOR E HISTORIADOR CULTURAL NA UNIVERSIDADE DE STANFORD

uma ameaça real ou apenas uma fantasia futurística? O que acontecerá conosco nos próximos anos e o que podemos fazer para evitar uma crise catastrófica nas relações de trabalho?

O livro de Federico Pistono, que rapidamente se tornou um sucesso internacional, explora o impacto dos avanços tecnológicos em nossa vida e o que significa ser feliz e dá sugestões de como evitar um possível colapso total do sistema.



Business

OS ROBÔS VÃO ROUBAR SEU TRABALHO, MAS TUDO BEM
FEDERICO PISTONO

TRADUÇÃO

Pedro Maia Soares

CAPA

Eduardo Foresti

PÁGINAS (estimadas)
248 pp.

FORMATO
16 x 23 cm

PESO
0,339 kg

LOMBADA
1,3 cm

TIRAGEM
3000 ex.

PREÇO
R\$ 49,90
R\$ 34,90 (e-book)

PREVISÃO DE LANÇAMENTO
31/07/2017

ISBN E CÓDIGO DE BARRAS
978-85-8285-052-7

PALAVRAS-CHAVE
tecnologia,
desemprego
tecnológico, crise,
trabalho

CÓDIGO BISAC
BUS000000 NEGÓCIOS
& ECONOMIA / Geral,
BUS012000 NEGÓCIOS
& ECONOMIA /
Carreiras / Geral

MATÉRIAS RELACIONADAS/VÍDEOS

Assista a uma palestra do autor no TED:

<https://www.youtube.com/watch?v=kYlfeZcXA9U>

FEDERICO PISTONO é italiano e nasceu em 1985. Escritor, empreendedor, pesquisador e palestrante, formou-se em ciências da computação pela Universidade de Verona e fez pós-graduação na Singularity University, na NASA Ames Research Park. Foi cofundador de quatro startups, na Itália e nos Estados Unidos, e presta consultoria sobre tecnologia e inovação para órgãos governamentais e empresas da Fortune 500 ao redor do mundo. <http://www.federicopistono.org/>
<https://www.facebook.com/federicopistono.page>

O GOSTO PELA VIDA EM COMUM

CLAUDE HABIB

Um elogio à vida a dois

Um ensaio sobre todas as possibilidades de um relacionamento

Claude Habib defende com humor e convicção as qualidades do tédio. “O casal não é a cura para o tédio, porque não devemos buscar remédio para o tédio”, sugere a autora, para concluir que “viver a dois é ser capaz de se entediar junto”. Ela também discorre sobre os relacionamentos duradouros, alegando serem os únicos capazes de permitir familiaridade e privacidade reais em uma vida compartilhada com alguém. Citando Montaigne, Rousseau, Voltaire, Chateaubriand, Flaubert, Apollinaire, Peter Handke e até Bridget Jones, ela desconstrói muitos dos conceitos hoje defendidos e reflete sobre adultério, moralidade, igualdade e intimidade.

MATÉRIAS RELACIONADAS/VÍDEOS

http://next.liberation.fr/sexe/2014/08/01/l-autonomie-affective-est-une-piperie_1074223

<http://www.lejdd.fr/Culture/Livres/Claude-Habib-Quand-un-couple-va-mal-on-convoque-Vallaud-Belkacem-655867>

<http://blogs.lexpress.fr/les-8-plumes/2014/04/24/18739/>

CLAUDE HABIB nasceu em Paris, onde vive até hoje. Especialista em literatura francesa do século XVIII, é professora na universidade Sorbonne Nouvelle. Publicou, entre outros, *Galanterie française* e *Le Consentment amoureux*.



“Um pequeno ensaio anticonformista em relação ao tempo presente. Uma saudável reflexão.”

— EXPRESS

TRECHO

Viver a dois é ser capaz de se entediar junto com o outro. Consequentemente, o tédio não é um obstáculo à vida de casal. Não é um argumento negociável como acreditava ingenuamente a minha amiga: é a base da vida em comum, sua condição sine qua non. Podemos adorar uma pessoa com quem jamais nos entediamos, mas seria possível conviver com ela? É outra história. Imaginamos que não. [...] As crianças não têm memória, tampouco projetos. Sua temporalidade difere da nossa, elas podem desejar viver como bolhas, na pura atualidade. Nós, ao contrário, temos tempo de sobra e aprendemos, quando nos tornamos adultos, a nos revigorar no tédio, o que significa mergulhar em nós mesmos, atravessar camadas de passado das quais cada um de nós é feito, unindo atos e palavras, fatos e premonições, ocasiões, desejos e sonhos — em resumo, associando o que vale ser associado.



Ensaio/ Filosofia

O GOSTO PELA VIDA EM COMUM
CLAUDE HABIB

TRADUÇÃO

Véra Lucia dos Reis

CAPA

Milena Galli

PÁGINAS (estimadas)
104 pp.

FORMATO
14 x 21 cm

PESO
0,153 kg

LOMBADA
3,3 cm

TIRAGEM
3000 ex.

PREÇO
R\$ 34,90
R\$ 23,90 (e-book)

PREVISÃO DE LANÇAMENTO
27/07/2017

ISBN E CÓDIGO DE BARRAS
978-85-470-0042-4

PALAVRAS-CHAVE
fidelidade, casamento, relacionamento, amor, paixão, prazer, alegria, casamento

CÓDIGO BISAC
PHI000000
FILOSOFIA / Geral

O PODER DO SENTIDO

EMILY ESFAHANI SMITH

Os quatro pilares
para uma vida plena

"Simples e elegante."

— WALL STREET JOURNAL

Em uma cultura obcecada pela felicidade, *O poder do sentido* aponta para uma vida mais rica e gratificante



"Um guia revelador para descobrir o sentido de nossas vidas... Smith reconstrói de forma convincente a compreensão do leitor sobre o que constitui uma vida bem vivida."

— PUBLISHERS WEEKLY

TRECHO

Ao longo das últimas décadas, um grupo de cientistas sociais começou a investigar a questão de como ter uma boa vida. [...]

A psicologia positiva foi fundada por Martin Seligman, da Universidade da Pensilvânia, que, após décadas trabalhando como psicólogo pesquisador, passou a crer que sua área estava em crise. Ele e os colegas podiam curar a depressão, o desamparo e a angústia, mas ele percebeu que ajudar as pessoas a superar seus demônios não equivale a ajudá-las a viver bem. E portanto, em 1998, Seligman convocou os colegas a investigarem o que faz a vida ser gratificante e valer a pena.

MATÉRIAS RELACIONADAS/VÍDEOS

<https://www.youtube.com/watch?v=9DWYy4JOxVs>

<https://www.kirkusreviews.com/book-reviews/emily-esfahani-smith/the-power-of-meaning/>



Psicologia

O PODER DO SENTIDO
EMILY ESFAHANI
SMITH

TRADUÇÃO

Débora Landsberg

CAPA

Estúdio Bogotá

PÁGINAS (estimadas)
248 pp.

FORMATO
16 x 23 cm

PESO (estimado)
0,384 kg

LOMBADA (estimada)
1,5 cm

TIRAGEM
4000 ex.

PREÇO
R\$ 39,90
R\$ 27,90 (e-book)

PREVISÃO DE LANÇAMENTO
17/07/2017

ISBN E CÓDIGO DE BARRAS
978-85-470-0006-6

PALAVRAS-CHAVE

felicidade, bem-estar, desenvolvimento, sucesso, propósito, sentido, alegria

CÓDIGO BISAC

PSY000000
PSICOLOGIA /
Geral; PSY039000
PSICOLOGIA /
Desenvolvimento /
Geral; SEL031000
AUTOAJUDA /
Desenvolvimento
pessoal / Geral;
SEL027000
AUTOAJUDA /
Desenvolvimento
pessoal / Sucesso

Ser feliz virou uma obsessão. No entanto, nos sentimos mais insatisfeitos do que nunca. Neste livro, Emily Esfahani Smith argumenta que estamos fazendo a busca errada. Não é a felicidade que faz a vida valer a pena — é o sentido que damos a ela.

Mas a busca por sentido ganhou uma conotação esotérica, como se fosse preciso viajar para um monastério distante ou folhear livros empoeirados para descobrir os segredos da vida. Com base nas mais recentes pesquisas de sociólogos, psicólogos e filósofos, a autora nos mostra como podemos trazer sentido para as várias esferas de nossa vida.

O poder do sentido instiga o leitor a priorizar uma vida que tenha espaço para a introspecção e o deslumbramento, a cultivar um senso de comunidade e a aprofundar nossa relação com os outros e consigo mesmo.

EMILY ESFAHANI SMITH é jornalista. Escreve sobre cultura, relacionamentos e psicologia para o *New York Times*, o *Wall Street Journal*, *The Atlantic*, entre outras publicações. É formada em psicologia positiva aplicada pela Universidade da Pensilvânia e mora em Washington, DC, com o marido.

<https://twitter.com/EmEsfahaniSmith> <http://emilyesfahanismith.com/>

AFRICANOS LIVRES

A abolição do tráfico de escravos no Brasil

BEATRIZ G. MAMIGONIAN

COMPANHIA DAS LETRAS

A história integrada dos africanos trazidos após a proibição do tráfico e das mudanças sociais e políticas que incidiram sobre suas vidas

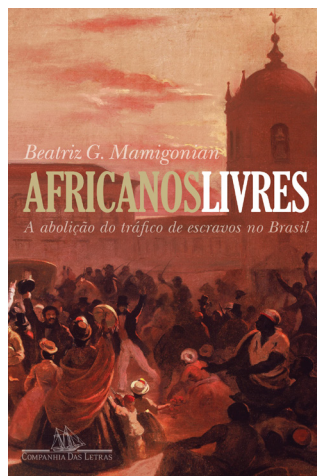
Em 7 de novembro de 1831, foi promulgada a lei que proibia a importação de escravos para o país e punia todos os envolvidos na atividade. O avanço legal se devia, ao menos em parte, à pressão exercida pela Coroa britânica. Como se sabe, o Estado brasileiro acabou se mostrando conivente com o tráfico ilegal de africanos e a escravização de suas vítimas nos anos seguintes. Apesar de ter tido impacto importante no avanço do movimento abolicionista, a imposição sancionada seria, no fim das contas, “para inglês ver”.

Em *Africanos livres*, Beatriz G. Mamigonian toma a lei de 1831 como o eixo narrativo, ao qual se imbricam a análise da experiência dos ex-escravos, de sua administração pelo governo imperial e dos efeitos do contrabando. Baseado em pesquisa inédita, o livro avança até a campanha abolicionista na década

TRECHO

O destino dos africanos livres ganhou grande publicidade ao longo da primeira metade da década de 1860 graças às ações da oposição liberal e de agentes diplomáticos britânicos. Aureliano Cândido Tavares Bastos, então deputado liberal, irritado por ter sido demitido de um cargo no Ministério da Marinha, começou a publicar, em 1861, sob o pseudônimo “Solitário”, uma série de artigos no jornal liberal Correio Mercantil criticando o governo por ineficiência, centralização e incapacidade de promover as reformas necessárias. Três das cartas fizeram um histórico da repressão ao tráfico, para demonstrar a dificuldade do governo imperial em promover o trabalho livre e a colonização no país. Tavares Bastos recordou a seus leitores o conteúdo da Lei de 1831 e discutiu a falta de sua aplicação, segundo ele motivada por “egoísmo e imbecilidade”: era conveniente “encher o país de trabalhadores adaptados ao clima”. O tráfico ilegal teria, para ele, inibido a imigração espontânea.

de 1880, quando os militantes mais radicais forçavam o reconhecimento de todos os africanos ilegalmente escravizados como “africanos livres”.



História do Brasil

AFRICANOS LIVRES
BEATRIZ G.
MAMIGONIAN

CAPA
Victor Burton

PÁGINAS (estimadas)
608 pp.

FORMATO
14 x 21 cm

PESO
0,732 kg

LOMBADA
3,4 cm

TIRAGEM
3000 ex.

PREÇO
R\$ 74,90
R\$ 39,90 (e-book)

PREVISÃO DE LANÇAMENTO
31/07/2017

ISBN E CÓDIGO DE BARRAS
978-85-359-2933-1

PALAVRAS-CHAVE
1831, tráfico de escravos, escravidão, África, Brasil, abolicionismo

CÓDIGO BISAC
HIS001000
HISTÓRIA / África / Geral, HIS033000
HISTÓRIA / América Latina / América do Sul

BEATRIZ G. MAMIGONIAN é doutora em História pela Universidade de Waterloo, no Canadá (2002). Foi professora visitante na Michigan State University e é professora associada do Departamento de História da UFSC.

COM O MAR POR MEIO

Uma amizade em cartas

JORGE AMADO E JOSÉ SARAMAGO

FLIP

COMPANHIA DAS LETRAS

O livro, que será lançado na casa que homenageia os escritores durante a Flip 2017, apresenta a correspondência inédita entre os dois gigantes da literatura de língua portuguesa

A amizade entre Jorge Amado e José Saramago teve início quando os dois já tinham idade mais avançada e consolidada carreira literária, porém o vínculo tardio não impediu que os escritores formassem um laço forte, estendido as suas companheiras, Zélia e Pilar.

Este livro reúne a correspondência entre os dois mestres — e os dois casais, muitas vezes —, entre os anos de 1992 e 1998. São cartas, bilhetes, cartões e faxes com uma rica troca de ideias sobre questões tanto da vida íntima como da conjuntura contemporânea,

TRECHO

“Esta mensagem vai na letra gorda para que não se perca nos azares da transmissão nem um só sinal da nossa amizade, deste carinho tão bonito que veio enriquecer de um sentimento fraterno uma relação nascida tarde, mas que, em lealdade e generosidade, pede meças à melhor que por aí se encontre.”
José Saramago (Jorge Amado também a assinará)

sobretudo a cena literária. Eles debatem com humor sobre prêmios e associações de escritores, com especulações divertidas sobre quem seria, por exemplo, o próximo a ser contemplado com o Nobel ou o Camões.

Com um projeto gráfico especial, ilustrado com fac-símiles das missivas e belíssimas fotos do acervo pessoal dos autores, *Com o mar por meio* aproxima os leitores do universo particular dos dois amigos.



Cartas

COM O MAR POR MEIO
JORGE AMADO e
JOSÉ SARAMAGO

CAPA

Kiko Farkas e Ana Lobo/ Máquina Estúdio

PÁGINAS (estimadas)
120 pp.

FORMATO
16 x 23 cm

PESO
2,660 kg

LOMBADA
1,0 cm

TIRAGEM
3000 ex.

PREÇO
R\$ 59,90
R\$ 39,90 (e-book)

PREVISÃO DE LANÇAMENTO
24/07/2017

ISBN E CÓDIGO DE BARRAS
978-85-359-2949-2

PALAVRAS-CHAVE
amizade, cartas,
Bahia, Portugal,
literatura, fac-símiles

CÓDIGO BISAC
LC0011000 COLEÇÕES
LITERÁRIAS / Cartas

JORGE AMADO (1912-2001) nasceu em Itabuna, na região cacaujeira da Bahia, e foi um dos mais importantes escritores brasileiros do século xx. Comunista na juventude, foi eleito deputado federal pelo PCB em 1946. Membro da Academia Brasileira de Letras, teve seus livros traduzidos para dezenas de idiomas e adaptados com frequência para o cinema, o teatro e a televisão. Sua obra completa é editada pela Companhia das Letras.

JOSÉ SARAMAGO (1922-2010) nasceu de uma família de camponeses do Ribatejo, em Portugal. Exerceu diversas profissões — como serralheiro, desenhista, funcionário público, editor e jornalista — antes de se dedicar apenas à literatura. Prêmio Nobel de literatura de 1998, escreveu joias do romance, como *O Evangelho segundo Jesus Cristo* e *Ensaio sobre a cegueira*. A Companhia das Letras edita as obras completas do autor no Brasil.

NO SEU PESCOÇO

CHIMAMANDA NGOZI ADICHIE

**AUTORA VENCEDORA DO NATIONAL
BOOK CRITICS CIRCLE AWARD
E DO ORANGE PRIZE**

Os contos magistrais da premiada autora do best-seller *Americanah* chegam ao Brasil em aguardada edição



A escritora nigeriana Chimamanda Ngozi Adichie vem conquistando um público cada vez maior, tanto no Brasil como fora dele. Em 2007, seu romance *Meio sol amarelo* venceu o National Book Critics Circle Award e o Orange Prize de ficção, mas foi com o romance seguinte, *Americanah*, que ela atingiu o volume de leitores que a alavancou para o topo das listas de mais vendidos dos Estados Unidos, onde vive atualmente. Ao trabalho de ficcionista, somou-se a expressiva e incontornável militância da autora em favor da igualdade de gêneros e raça.

Agora é a vez de os leitores brasileiros conhecerem a face de contista dessa grande autora já consagrada pelas formas do

romance e do ensaio. Publicado em inglês em 2009, *No seu pescoço* contém todos os elementos que fazem de Adichie uma das principais escritoras contemporâneas. Nos doze contos que compõem o volume, encontramos a sensibilidade da autora voltada para a temática da imigração, da desigualdade racial, dos conflitos religiosos e das relações familiares.

Combinando técnicas da narrativa convencional com experimentalismo, como no conto que dá nome ao livro — escrito em segunda pessoa —, Adichie parte da perspectiva do indivíduo para atingir o universal que há em cada um de nós e, com isso, proporciona a seus leitores a experiência da empatia, bem escassa em nossos tempos.

WANOLATUNDE



CHIMAMANDA NGOZI ADICHIE nasceu em Enugu, na Nigéria, em 1977. Sua obra foi traduzida para mais de trinta línguas e apareceu em inúmeros periódicos. É autora dos romances *Meio sol amarelo* (2008) — vencedor do Orange Prize e adaptado ao cinema em 2013 —, *Hibisco roxo* (2011) e *Americanah* (2014) — best-seller vencedor do National Book Critics Circle Award —, bem como dos ensaios *Sejamos todos feministas* (2015) e *Para educar crianças feministas* (2017), todos publicados no Brasil pela Companhia das Letras.

<http://chimamanda.com/>

**DA AUTORA
COM MAIS DE
40 MIL EXEMPLARES
VENDIDOS NO
BRASIL.**

Contos

NO SEU PESÇOÇO
CHIMAMANDA NGOZI
ADICHIE

TRADUÇÃO
Julia Romeu

CAPA
Claudia Espínola
de Carvalho

PÁGINAS (estimadas)
256 pp.

FORMATO
14 x 21 cm

PESO
0,298 kg

LOMBADA
1,4 cm

TIRAGEM
10 000 ex.

PREÇO
R\$ 39,90
R\$ 27,90 (e-book)

PREVISÃO DE LANÇAMENTO
25/07/2017

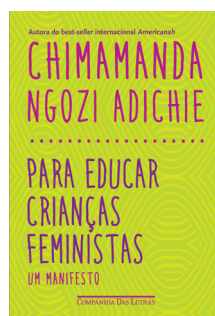
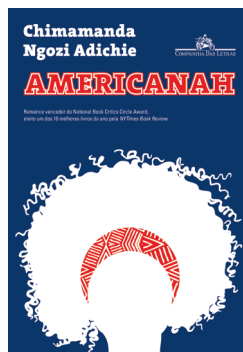
ISBN E CÓDIGO DE BARRAS
978-85-359-2945-4

PALAVRAS-CHAVE
Nigéria, feminismo,
racismo, imigração

CÓDIGO BISAC
FIC019000
FICÇÃO / Literária

**“O leitor sairá deste livro entusiasmado
pelo autoconhecimento e pela
imprevisibilidade de Adichie”.**

— *THE NEW YORK TIMES BOOK REVIEW*

CHIMAMANDA NA COMPANHIA**MATÉRIAS RELACIONADAS/VÍDEOS**

Assista ao TEDx da autora, com mais de 1 milhão de visualizações:
<http://tedxtalks.ted.com/video/We-should-all-be-feminists-Chim>

OS TESTAMENTOS TRAÍDOS

Ensaio

MILAN KUNDERA

COMPANHIA DAS LETRAS

Uma homenagem à música e à literatura feita por um dos mais aclamados escritores contemporâneos de língua francesa

Escritas diretamente em francês, as nove partes independentes que compõem *Os testamentos traídos* podem ser lidas como um romance — arte que Milan Kundera domina com maestria. Publicados originalmente em 1993, os textos evocam figuras como Ernest Hemingway, Igor Stravinski, Leoš Janáček e Franz Kafka para discutir, entre outras questões intelectuais do século XX, a música e a literatura. Estão presentes nesta análise temas como o surgimento do humor nas letras a partir de Cervantes e Rabelais; a necessidade do compromisso com os recursos de linguagem e de estilo nas traduções de autores estrangeiros; os pontos de contato entre as histórias da música e da literatura, que parecem se desenvolver em três tempos.

Com a elegância e a profundidade características de toda a sua obra, um dos mais celebrados autores contemporâneos de língua

TRECHO

Nos concertos de jazz aplaude-se. Aplaudir significa: ouvi atentamente e agora quero dizer que gostei. A música dita de rock muda a situação. [...] Ali não estamos mais nos pequenos dancings em que a música envolve os casais em sua intimidade; ali estamos nas grandes salas, nos estádios, apertados uns contra os outros, e se dançamos numa boate, não existem casais: cada um faz seus movimentos ao mesmo tempo, só e com todos os outros. A música transforma os indivíduos em um só corpo coletivo: falar aí de individualismo e de hedonismo é uma das automistificações de nossa época que quer se ver (como aliás querem todas as épocas) diferente daquilo que é.

KUNDERA NA COMPANHIA



francesa reafirma sua devoção ao ato da escrita neste trabalho que é sobretudo um tributo às grandes artes.



Ensaio

OS TESTAMENTOS TRAÍDOS
MILAN KUNDERA

TRADUÇÃO

Teresa Bulhões
Carvalho da Fonseca e
Maria Luiza Newlands
Silveira

CAPA

Alceu Chiesorin Nunes

PÁGINAS (estimadas)
320 pp.

FORMATO
14 x 21 cm

PESO (estimado)
0,491 kg

LOMBADA (estimada)
2,3 cm

TIRAGEM
4000 ex.

PREÇO
R\$ 54,90
R\$ (comp.) (e-book)

PREVISÃO DE LANÇAMENTO
27/07/2017

ISBN E CÓDIGO DE BARRAS
978-85-359-2941-6

PALAVRAS-CHAVE

música, literatura,
tradução, romance,
Europa, século XX,
Franz Kafka, Igor
Stravinski

CÓDIGO BISAC
LCO010000 COLEÇÕES
LITERÁRIAS / Ensaio

MILAN KUNDERA nasceu na República Tcheca. Desde 1975, vive na França.

A FUGITIVA

Ensaio sobre música

LORENZO MAMMÌ

COMPANHIA DAS LETRAS

A reunião rara de erudição, clareza didática e alta imaginação ensaística em textos dedicados à mais fugitiva das artes: a música

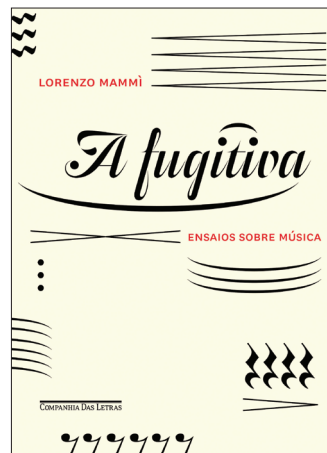
A música não se deixa capturar pelas palavras — é ela própria a eterna fugitiva a que se refere o título deste livro. Consciente dessa dificuldade intrínseca, que lhe serve de desafio e de guia, Lorenzo Mammì reúne aqui uma espiral vertiginosa de escritos que testemunham quase trinta anos de convivência ensaística com a arte dos sons.

Abordando as mais diferentes épocas e os mais distanciados gêneros, da canção brasileira ao serialismo, do canto gregoriano ao ópera, ao jazz e ao rock'n'roll, passando por Mozart, Rossini, Wagner, Debussy e Villa-Lobos, entre outros compositores, o ensaísta busca surpreender as manifestações e as configurações musicais “com a guarda baixa, a

TRECHO

O disco, ao contrário [do livro], surgiu apenas no século xx. Contudo, ele se enraizou tão profundamente em nossa experiência cotidiana que adquiriu, por um tempo que parece prestes a se esgotar, estatuto comparável ao de seu colega milenar. [...] O disco inaugura a escuta solitária, no recanto do próprio quarto — análogo, nisso também, ao códice em relação ao rolo. No entanto, a escuta de um disco nunca será tão solitária como a leitura de um livro: o disco faz barulho, e esse barulho nos envolve, mesmo que não seja ouvido por mais ninguém. O livro se dirige à mente; a música precisa passar pelo ouvido, envolve o corpo. Pelo corpo, o som do disco remete a um espaço comum — da festa, do rito, da marcha. Há uma sociabilidade na música que o disco não abole. Ele apenas a comprime, a torna portátil, permite que seja fruída sem a presença de alguém.

descoberto”. A *fugitiva* é a viagem de um pensamento crítico poderoso e sutil que, se não abarca, abraça milênios de música num arco generoso de reflexão que vai dos primórdios da escrita musical ao fim da era do disco.



Ensaio

A FUGITIVA
LORENZO MAMMÌ

CAPA

Flavia Castanheira

PÁGINAS (estimadas)
376 pp.

FORMATO
14 x 21 cm

PESO
0,458 kg

LOMBADA
2,2 cm

TIRAGEM
3000 ex.

PREÇO
R\$ 59,90
R\$ 39,90 (e-book)

PREVISÃO DE LANÇAMENTO
28/07/2017

ISBN E CÓDIGO DE BARRAS
978-85-359-2943-0

PALAVRAS-CHAVE
ópera, jazz, música, rock'n'roll, Mozart, Wagner, Villa-Lobos, Debussy

CÓDIGO BISAC
MUS000000
MÚSICA / Geral,
MUS020000
MÚSICA / História &
Crítica, LCO010000
COLEÇÕES
LITERÁRIAS / Ensaio

LORENZO MAMMÌ nasceu em Roma, em 1957. Fez graduação em música e doutorou-se em filosofia pela Universidade de São Paulo, onde é professor de História da Filosofia Medieval desde 2003. É curador de programação e eventos do Instituto Moreira Salles. Na Companhia das Letras, publicou *O que resta – ensaios sobre arte* e organizou *Vida de Rossini*, de Stendhal, e *8X fotografia*, com Lilia Moritz Schwarcz.

A DESCOBERTA DA ESCRITA

Minha luta 5

KARL OVE KNAUSGÅRD

"Neste envolvente relato da juventude, a emoção impera."

— THE GUARDIAN

No quinto volume da série *Minha luta*, Knausgård expõe com maestria e riqueza de detalhes seus anos de formação como escritor

Aqueles que acreditam que o talento literário se resume a uma vocação inata não podem deixar de ler *A descoberta da escrita*, quinto volume da série que ultrapassou as fronteiras da Noruega para ganhar o restante do mundo, consagrando-se como um dos maiores sucessos literários dos últimos tempos.

Neste romance autobiográfico, o autor percorre seus anos de estudante de escrita criativa na cidade universitária de Bergen. Com a honestidade que lhe é característica,



explicita as dificuldades e frustrações que permeiam o caminho de todo aspirante a romancista: “eu sabia pouco, queria muito e não conseguia nada”, confessa o narrador.

Às intempéries da formação de escritor somam-se os conflitos e inseguranças da juventude, permeados por episódios de bebedeira, brigas, insucessos românticos e toda sorte de golpes ao narcisismo pueril daquele que viria a se tornar o maior escritor vivo da Noruega.

KARL OVE KNAUSGÅRD nasceu em Oslo em 1968 e é considerado o mais importante escritor norueguês de sua geração. É autor de *Ute av Verden* [Fora do mundo], que venceu o Prêmio da Crítica na Noruega em 1998, *En Tid for Alt* [Tudo tem seu tempo], eleito um dos 25 melhores romances noruegueses de todos os tempos, e da série *Minha Luta*, publicada pela Companhia das Letras. Knausgård vive hoje em Malmö, na Suécia.

Romance**A DESCOBERTA DA ESCRITA**KARL OVE
KNAUSGÅRD**TRADUÇÃO**Guilherme da Silva
Braga**CAPA**Claudia Espínola
de Carvalho**PÁGINAS** (estimadas)
624 pp.**FORMATO**

16 x 23 cm

PESO (estimado)
0,998 kg**LOMBADA** (estimada)
3,8 cm**TIRAGEM**

5000 ex.

PREÇO

R\$ 69,90

R\$ 39,90 (e-book)

PREVISÃO DE LANÇAMENTO

07/08/2017

ISBN E CÓDIGO DE BARRAS

978-85-359-2940-9

PALAVRAS-CHAVEautoficção, literatura
norueguesa, inverno,
amadurecimento**CÓDIGO BISAC**

FIC019000

FICÇÃO / Literatura

SOBRE A SÉRIE MINHA LUTA**"Onde muitos escritores contemporâneos
apelariam para a ironia, Knausgård é honesto,
sem medo de dar voz a angústias universais."**— *THE NEW YORKER* (ESTADOS UNIDOS)**"A confissão implacável de um filho do século XX,
da qual emergem a sinceridade das intenções e o
talento de um escritor."**— *LE FIGARO* (FRANÇA)**"Knausgård tem uma habilidade proustiana de
hipnotizar o leitor e de induzi-lo a um estado de
transe."**— *LA STAMPA* (ITÁLIA)**"Depois de ler as primeiras quinhentas das mais
de 3 mil páginas de um romance baseado na
própria vida de Karl Ove Knausgård, você quer
mais? A resposta é: SIM!"**— *DAGBLADET* (NORUEGA)**"A melhor coisa que aconteceu na literatura
nórdica em anos."**— *AAMULENTI* (FINLÂNDIA)**SÉRIE MINHA LUTA**

TODOS OS BELOS CAVALOS

CORMAC MCCARTHY

**PRIMEIRO VOLUME DA ACLAMADA
TRILOGIA DA FRONTEIRA**

Romance impactante, violento e emocionante sobre as durezas da vida. Um dos pilares da literatura americana contemporânea ganha nova edição pela Alfaguara

John Grady Cole é o último sobrevivente de uma longa geração de rancheiros texanos. Privado da vida que ele acreditava que teria, Cole parte em uma viagem para o México com o amigo Lacey Rawlings. Encontrando um terceiro viajante pelo caminho, eles descobrem um país muito maior do que imaginavam: devastado e belo, árido e cruelmente civilizado, um lugar onde sonhos são pagos com sangue.

Todos os belos cavalos é uma obra-prima de Cormac McCarthy, uma história sobre o amor, sobre o fim da infância e da inocência e sobre a sabedoria advinda da perda. Uma parábola magnífica sobre responsabilidade, vingança e sobrevivência. Um clássico americano.

CORMAC MCCARTHY nasceu na cidade de Providence, em Rhode Island, nos Estados Unidos, em julho de 1933. Estudou na Universidade de Tennessee em Knoxville e serviu a Força Aérea entre 1953 e 1956. Seu primeiro romance, *The Orchard Keeper*, é de 1965. Desde então publicou mais nove romances, com os quais ganhou popularidade e importantes prêmios literários, como o Pulitzer e o National Book Award.

ALFAGUARA

"Um dos melhores trabalhos do século."

— *SAN FRANCISCO CHRONICLE*

"Brutal e simples, a escrita de Cormac McCarthy também é cheia de beleza e amor."

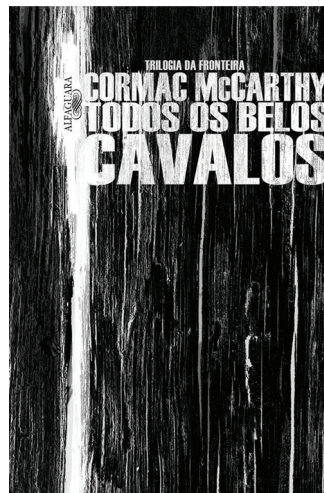
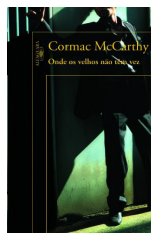
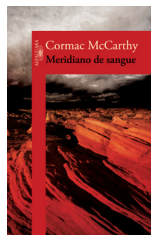
— *THE GUARDIAN*

"Uma prosa brilhante."

— *NEW YORK TIMES BOOK REVIEW*

"Um dos livros americanos mais importantes dos últimos tempos."

— *SUNDAY TIMES*

**CORMAC MCCARTHY
NA ALFAGUARA**

Romance
TODOS OS BELOS CAVALOS
CORMAC MCCARTHY

TRADUÇÃO

Marcos Santarrita

CAPA

Christiano Menezes

PÁGINAS (estimadas)
280 pp.

FORMATO
15 x 23,4 cm

PESO (estimado)
0,412 kg

LOMBADA (estimada)
1,6 cm

TIRAGEM
3000 ex.

PREÇO
R\$ 49,90
R\$ 34,90 (e-book)

PREVISÃO DE LANÇAMENTO
03/08/2017

ISBN E CÓDIGO DE BARRAS
978-85-5652-046-3

PALAVRAS-CHAVE
Viagem, Estados Unidos, rancho, fazenda, família, travessia, romance americano

CÓDIGO BISAC
FIC019000
FICÇÃO / Literatura

OS IRMÃOS TANNER

ROBERT WALSER

Romance

COMPANHIA DAS LETRAS

TRADUÇÃO DE SERGIO TELLAROLI

O extraordinário romance do suíço Robert Walser, autor de *Jakob von Gunten*, ganha sua primeira tradução no Brasil

Publicado originalmente em 1907, *Os irmãos Tanner* inaugurou uma série de três romances que, juntamente com uma prosa curta sem paralelo, inscreveu na história da literatura em língua alemã o nome do suíço Robert Walser. Sua coleção de admiradores declarados é tão nobre quanto extensa e inclui, entre outros, Franz Kafka, Thomas Mann, Walter Benjamin, W. G. Sebald, Susan Sontag e J. M. Coetzee.

Com forte componente autobiográfico, o livro acompanha a história do jovem Simon Tanner, que tem quatro irmãos e perambula por quartos alugados, pelas ruas da cidade grande e pela paisagem campestre suíça, ora em longas e ociosas caminhadas, ora no exercício de pequenos

"As figuras humanas de Robert Walser partilham sua nobreza infantil com os personagens dos contos de fadas."

— WALTER BENJAMIN

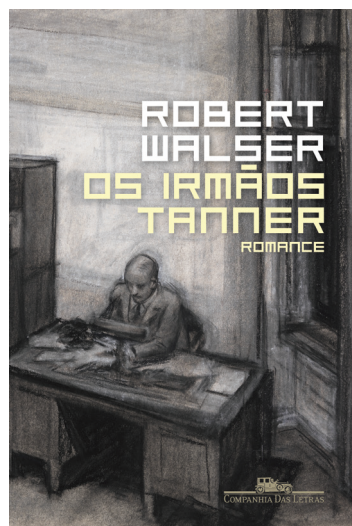
"As virtudes de Walser são aquelas da arte mais madura, mais civilizada. É um escritor verdadeiramente magnífico e pungente."

— SUSAN SONTAG

"Walser é um visionário das pequenas coisas."

— W. G. SEBALD

empregos — que vão do trabalho como serviçal para uma dama ao de funcionário numa fábrica, passando por temporadas sempre fugazes como ajudante de livreiro, empregado num escritório de advocacia, bancário ou escrevente. Ele não sabe muito bem o que fazer da vida, nem mesmo se quer de fato fazer alguma coisa dela.



Romance

OS IRMÃOS TANNER
ROBERT WALSER

TRADUÇÃO
Sergio Tellaroli

CAPA
Victor Burton

PÁGINAS (estimadas)
288 pp.

FORMATO
14 x 21 cm

PESO
0,357 kg

LOMBADA
1,7 cm

TIRAGEM
3000 ex.

PREÇO
R\$ 44,90
R\$ 29,90 (e-book)

PREVISÃO DE LANÇAMENTO
01/07/2017

ISBN E CÓDIGO DE BARRAS
978-85-359-2862-4

PALAVRAS-CHAVE
literatura suíça, irmãos, cidade, campo, ócio, século XX

CÓDIGO BISAC
FIC019000
FICÇÃO / Literária

ROBERT WALSER nasceu em Biel, na Suíça, em 1878, e faleceu em 1956. Romancista e poeta, seu primeiro livro, *Fritz Kochers Aufsätze*, foi publicado em 1904. Seguiram-se os romances *Os irmãos Tanner* (1907), *O ajudante* (1908) e *Jakob von Gunten* (1909), este publicado pela Companhia das Letras em 2011. Embora reconhecido e respeitado por seus pares, Walser não conseguiu se estabelecer no panorama literário de sua época.

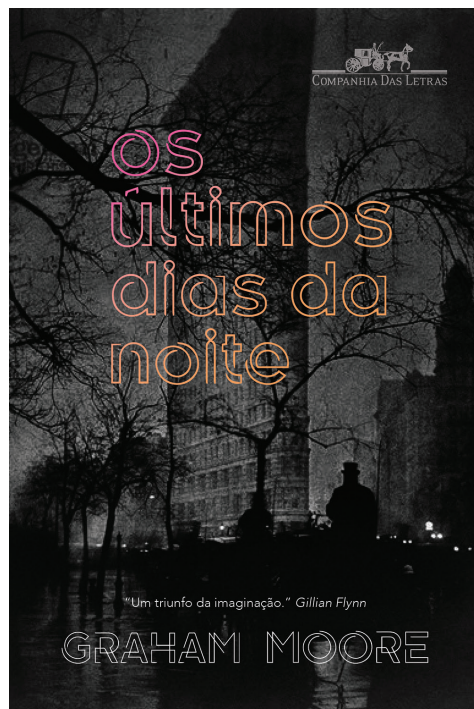
OS ÚLTIMOS DIAS DA NOITE

GRAHAM MOORE

No fim do século XIX, um thriller eletrizante sobre gênios, inventores e a disputa pela primazia de levar a luz elétrica para o resto do mundo

Os *últimos dias da noite*, segundo romance do jovem talento Graham Moore, é uma trama vigorosa, inspirada em eventos e personagens reais. A história recria de maneira extraordinária a disputa que em fins do século XIX opôs o cientista sérvio Nikola Tesla e o americano Thomas Edison, inventor da lâmpada, dois dos maiores gênios da história. A briga, no entanto, não envolve apenas ciência. Quando George Westinghouse decide ser o primeiro a levar a luz elétrica para o resto dos Estados Unidos — e alcançar a glória e fazer fortuna —, Edison move contra o

industrial 320 processos por quebra de patentes e cobra dele indenizações milionárias. Em meio a esse embate, e sem saber absolutamente nada sobre ciência, Paul Cravath, um jovem e inexperiente advogado, é contratado para uma missão inglória: defender Westinghouse nessa causa que todos dão como perdida. Com humor raro e excelente domínio narrativo, Graham Moore mergulha nesse universo em que gênios, cientistas e industriais colocam à prova suas vaidades e ambições, numa corrida alucinante para que, no coração da noite da América, se faça a luz.



GRAHAM MOORE é roteirista e escritor. Publicou em 2010 *The Sherlockian*, sobre um grupo amalucado de fãs do detetive Sherlock Holmes, seu primeiro romance. Nascido em 1981, em Chicago, vive atualmente em Los Angeles.

Romance/ Policial**OS ÚLTIMOS DIAS DA NOITE**
GRAHAM MOORE**TRADUÇÃO**

Jorio Dauster

CAPAClaudia Espínola
de Carvalho**PÁGINAS** (estimadas)

440 pp.

FORMATO

14 x 21 cm

PESO

0,533 kg

LOMBADA

2,5 cm

TIRAGEM

8000 ex.

PREÇO

R\$ 59,90

R\$ 39,90 (e-book)

PREVISÃO DE LANÇAMENTO

13/07/2017

ISBN E CÓDIGO DE BARRAS

978-85-359-2921-8

PALAVRAS-CHAVEhistória, Thomas
Edison, invenções,
lâmpada, energia
elétrica, disputa,
suspense, competição,
Nikola Tesla**CÓDIGO BISAC**FIC014000 FICÇÃO /
Histórico, FIC041000
FICTION / Biográfico,
FIC031000 FICÇÃO /
Thrillers / Geral**BEST SELLER DO NEW YORK TIMES**
DO VENCEDOR DO OSCAR DE ROTEIRO
POR O JOGO DA IMITAÇÃO**"Um triunfo da imaginação."**— GILLIAN FLYNN, AUTORA DE *Garota Exemplar***"Graham Moore mergulha profundamente em
fatos há muito esquecidos para nos brindar
com uma história emocionante e
surpreendente de dois gênios envolvidos
numa brutal batalha para mudar o mundo."**— *THE WASHINGTON POST***"Um romance histórico fascinante."**

— SCOTT TUROW

**EDDIE REDMAYNE,
GANHADOR DO OSCAR
POR A TEORIA DE TUDO,
ESTRELARÁ A
ADAPTAÇÃO DO LIVRO
PARA OS CINEMAS****TRECHO**

Sr. Cravath, eu inventei a lâmpada elétrica. George Westinghouse não. Por isso, eu estou processando seu cliente com tudo o que tenho direito. Ele é um homem rico, e o senhor está prestes a esbanjar a fortuna dele tentando vencer um jogo que já ganhei. Quando a partida acabar, serei o dono da empresa de Westinghouse. Serei o dono da sua firma de advocacia. Por isso, tome cuidado. A linha foi traçada. Quem estiver no meu caminho vai se machucar. Para o seu bem, estou pedindo que não seja um deles.

SUICIDAS

RAPHAEL MONTES

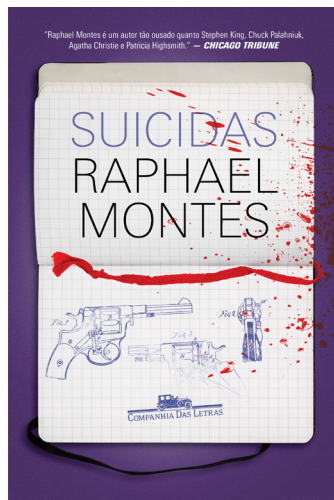
COMPANHIA DAS LETRAS

O primeiro romance do jovem autor que se firmou como principal nome do novo suspense brasileiro

Antes que o mundo pudesse sonhar com o terrível jogo da baleia azul, que leva jovens a tirar a própria vida, ou que a série de televisão *13 Reasons Why* fosse lançada e se tornasse o sucesso que é hoje, Raphael Montes, então com 22 anos, já tratava do tema do suicídio entre jovens com a ousadia que virou sua marca registrada.

Em seu primeiro livro, que a Companhia das Letras agora relança acrescido de um novo capítulo, conhecemos a história de Alê e seus colegas, jovens da elite carioca encontrados mortos no porão do sítio de um deles em condições misteriosas que indicam que os nove amigos participaram de um perigoso e fatídico jogo de roleta russa.

DO AUTOR
QUE JÁ VENDEU
50 MIL
EXEMPLARES
NO BRASIL



Aos que ficaram, resta tentar descobrir o que teria levado aqueles adolescentes, aparentemente felizes e privilegiados, a tirar a própria vida.

Romance/ Policial

SUICIDAS
RAPHAEL MONTES

CAPA
Christiano Menezes

PÁGINAS (estimadas)
432 pp.

FORMATO
14 x 21 cm

PESO
0,418 kg

LOMBADA
2 cm

TIRAGEM
8000 ex.

PREÇO
R\$ 49,90
R\$ 34,90 (e-book)

PREVISÃO DE LANÇAMENTO
07/08/2017

ISBN E CÓDIGO DE BARRAS
978-85-359-2944-7

PALAVRAS-CHAVE
literatura brasileira,
morte, mistério,
roleta russa, suicídio,
adolescência

CÓDIGO BISAC
FIC031000
FICTION / Thrillers /
Geral, FIC030000
FICÇÃO / Thrillers /
Suspense

VICTOR PRATAVERA



RAPHAEL MONTES nasceu em 1990, no Rio de Janeiro. Além de *Suicidas*, escreveu os romances *Dias perfeitos*, *O vilarejo* e *O jantar secreto*, todos sucesso de público e de crítica. *Dias perfeitos* foi traduzido para diversos países e escolhido como Livro do Mês na Amazon norte-americana. Atualmente, Raphael assina uma coluna semanal em *O Globo* e escreve roteiros para cinema e TV.

Site: www.rafaelmontes.com.br/

Facebook: [raphaelmonteswriter](https://www.facebook.com/raphaelmonteswriter)

Twitter: [@montesraphael](https://twitter.com/montesraphael)

Instagram: [@raphael_montes](https://www.instagram.com/raphael_montes)

NEVE NEGRA

SANTIAGO NAZARIAN

COMPANHIA DAS LETRAS

O novo romance de uma das vozes mais originais da ficção brasileira contemporânea

Na noite mais fria do ano, na cidade mais fria do Brasil, um pai de família volta para casa. Pintor de sucesso, passa boa parte de seu tempo em feiras e exposições no exterior. E na sua cidade natal, na Serra Catarinense, depara com o inesperado.

Enquanto a neve cai lá fora, sua família dorme. Mas quando seu filho de sete anos desperta é que começa um pesadelo que acabará com o aconchego do lar.

Neste habilidoso misto de terror psicológico e drama familiar, o leitor entra em contato com paranoias e dúvidas ancestrais da paternidade. É também um raro registro da neve no Brasil, num romance no qual questões existenciais se mesclam com o humor negro de que só Nazarian é capaz.

TRECHO

Escuto pequenos gemidos no andar de cima. Bom, o menino ainda respira. No segundo seguinte penso se seria minha mulher trepando com outro homem. Seria previsível... razoável... verossímil... nenhum termo me parece adequado e sei que é pouco provável, apesar de tudo. Não é esse tipo de relacionamento que temos. Não é esse tipo de relacionamento que não temos. Que homem viria até esta casa isolada, numa madrugada como esta? (Eu.) Que homem viria bem na noite em que avisei que voltaria? Por que avisei que voltaria? Para minha mulher preparar a casa para minha chegada, para ela mesma se preparar para minha permanência. Os gemidos cessam como para afastar conjecturas. E se os gemidos continuassem, continuariam a ser do meu filho.



Romance/ Terror

NEVE NEGRA
SANTIAGO NAZARIAN

CAPA
Guilherme Xavier

PÁGINAS (estimadas)
248 pp.

FORMATO
14 x 21 cm

PESO
0,307 kg

LOMBADA
1,5 cm

TIRAGEM
3000 ex.

PREÇO
R\$ 39,90
R\$ 27,90 (e-book)

PREVISÃO DE LANÇAMENTO
28/07/2017

ISBN E CÓDIGO DE BARRAS
978-85-359-2946-1

PALAVRAS-CHAVE
literatura brasileira,
Santa Catarina, terror,
pesadelo, família

CÓDIGO BISAC
FIC019000
FICÇÃO / Literária



SANTIAGO NAZARIAN nasceu em São Paulo, em 1977. É autor de diversos romances, entre eles *Biofobia*, *Mastigando humanos*, *Feriado de mim mesmo*. Tem obras publicadas em vários países da América Latina e Europa. Em 2007, foi eleito um dos escritores jovens mais importantes da América Latina pelo júri do Hay Festival em Bogotá, Capital Mundial do Livro.

OS IMPUNES Romance

RICHARD PRICE SOB O PSEUDÔNIMO DE HARRY BRANDT

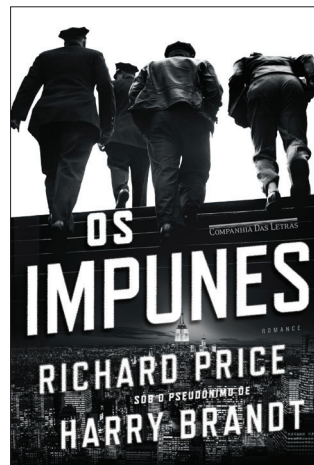
De um dos grandes nomes da literatura policial americana, uma eletrizante história de vingança e redenção

Nos anos 1990, Billy Graves vivia seu auge. Integrava os Gansos Selvagens, um entusiasmado grupo independente de jovens policiais que investigavam os crimes das regiões mais violentas de Nova York. Porém, depois de atirar por acidente em um garoto de dez anos, o detetive ganhou fama indesejada nas manchetes dos jornais e foi confinado ao Departamento de Identificação do necrotério.

Billy está agora na casa dos quarenta e cuida do turno da noite, atendendo a chamados e despachando as pendências para a equipe da manhã. No entanto, quando um dos crimes tem como vítima uma pessoa ligada ao passado de um de seus colegas dos Gansos Selvagens, o policial vai reviver os velhos tempos numa busca por vingança e redenção.

RICHARD PRICE nasceu em 1949, na cidade de Nova York, e é autor de diversos romances (entre os quais *Clockers*, *The Wanderers* e *Freedomland*), além de roteiros para cinema (*A cor do dinheiro*, com Paul Newman) e TV. Por seu trabalho, já recebeu prêmio de literatura da Academia Americana de Artes e Letras, além do prêmio Edgar como roteirista da série televisiva *The Wire* (HBO). *Os impunes* é seu primeiro trabalho publicado sob o pseudônimo de Harry Brandt.

COMPANHIA DAS LETRAS



**"O romance policial do ano
— sombrio, corajoso e
impossível de parar de ler."**

— STEPHEN KING

Com os afiados diálogos característicos de Richard Price, *Os impunes* é uma história de tirar o fôlego, escrita por um dos grandes nomes da literatura policial americana.

Romance/ Policial

OS IMPUNES
RICHARD PRICE sob
o pseudônimo de
HARRY BRANDT

TRADUÇÃO
Jório Dauster

PÁGINAS (estimadas)
432 pp.

FORMATO
14 x 21 cm

PESO
0,524 kg

LOMBADA
2,5 cm

TIRAGEM
4000 ex.

PREÇO
R\$ 64,90
R\$ 39,90 (e-book)

PREVISÃO DE LANÇAMENTO
14/07/2017

ISBN E CÓDIGO DE BARRAS
978-85-359-2938-6

PALAVRAS-CHAVE
Bronx, Nova York,
policial, crime,
investigação, literatura
americana

CÓDIGO BISAC
FIC019000
FICÇÃO / Literária

NÃO ESTÁ MAIS AQUI QUEM FALOU

NOEMI JAFFE

SLIP

COMPANHIA DAS LETRAS

DA AUTORA VENCEDORA DO PRÊMIO BRASÍLIA DE LITERATURA

Uma das autoras mais originais da literatura brasileira contemporânea lança seu olhar curioso sobre a memória, a literatura e a linguagem em seu novo livro

Os fragmentos que compõem o novo livro de Noemi Jaffe podem ser variados em sua forma, estilo e temática, mas, como não poderia deixar de ser, são o resultado da forma particular e sensível com que a autora observa o mundo.

Seja ao narrar um encontro amoroso, ao inquirir sobre a origem e os significados de uma palavra, seja ao imaginar um encontro improvável entre duas figuras históricas, Jaffe mobiliza um repertório rico e original no qual as fronteiras entre ficção e realidade se apagam sutilmente.

TRECHO

Eu aprendi que qualquer coisa pode se transformar numa história interminável e infinita. A palavra tigre contém o conhecimento de um tigre, de todos os tigres, dos mamíferos, de sua história no planeta, do capim que eles comeram, dos insetos que comeram o capim — da ideia de eternidade contida nos insetos, por oposição à ideia de tempo, propriedade dos mamíferos.

DA MESMA AUTORA



Literatura e linguagem, ficção e história compõem este livro da autora que Valter Hugo Mãe chamou de “um tesouro da língua e da literatura em português”.



Romance

NÃO ESTÁ MAIS AQUI QUEM FALOU
NOEMI JAFFE

CAPA
Claudia Espínola de Carvalho

PÁGINAS (estimadas)
168 pp.

FORMATO
14 x 21 cm

PESO
0,185 kg

LOMBADA
0,9 cm

TIRAGEM
3000 ex.

PREÇO
R\$ 39,90
R\$ 27,90 (e-book)

PREVISÃO DE LANÇAMENTO
17/07/2017

ISBN E CÓDIGO DE BARRAS
978-85-359-2948-5

PALAVRAS-CHAVE
literatura brasileira, linguagem, sensibilidade, amor, encontros

CÓDIGO BISAC
FIC019000
FICÇÃO / Literária

NOEMI JAFFE nasceu em São Paulo, em 1962. Doutora em literatura brasileira pela Universidade de São Paulo e crítica literária, é autora de *A verdadeira história do alfabeto*, vencedor do prêmio Brasília de Literatura, de *O que os cegos estão sonhando?* e *Irisz: as orquídeas*, finalista do Prêmio São Paulo de Literatura, entre outros.

<http://noemijaffe.com.br/>

RENATO PARADA



O GUARDADOR DE ÁGUAS

MANOEL DE BARROS

ALFAGUARA

PREFÁCIO DE JOÃO ANZANELLO
CARRASCOZA

Síntese primorosa do universo simbólico de Manoel de Barros, *O guardador de águas* subverte e contém toda a exuberância da natureza do Pantanal

Em *O guardador de águas*, Manoel de Barros duplica-se e cede a palavra a outro personagem, o Bernardo da Mata. Bernardo era empregado de sua fazenda e foi seu amigo de vida inteira. Em vários poemas, é Bernardo quem apresenta a fala primal da natureza que tanto caracteriza o poeta. Mas a poesia de Manoel não é ingênua, ela não ignora a teia estabelecida pela cultura. Ela desafia a lógica convencional, exercitando-se na metalinguagem. Este livro é feito de frases em mutação, que juntam as águas, o mato e os pequenos seres da mata. Mas não se deixem enganar: Manoel é muito maior que um “poeta pantaneiro”, expressão tantas vezes utilizada para defini-lo. É ele quem diz: “Não tenho em mente trazer contribuição para o acervo

TRECHO

*Eu sou o medo da lucidez.
Choveu na palavra onde
eu estava.
Eu via a natureza como
quem a veste.
Eu me fechava com
espumas.
Formigas vesúvias
dormiam por baixo de
trampas.
Peguei umas ideias com
as mãos — como a peixes.
Nem era muito que eu me
arrumasse por versos.
Aquele arame do
horizonte que separava o
morro do céu
estava rubro.
Um rengo estacionou entre duas
frases.
Um descor
Quase uma ilação do branco.
Tinha um palor atormentado a hora.
O pato dejetava liquidamente ali.*

MANOEL DE BARROS NA ALFAGUARA



folclórico do Pantanal. Meu negócio é descascar as palavras, se possível, até a mais lírica semente delas”.



Poesia

O GUARDADOR DE ÁGUAS
MANOEL DE BARROS

CAPA
Regina Ferraz

PÁGINAS (estimadas)
112 pp.

FORMATO
15 x 23,4 cm

PESO
0,195 kg

LOMBADA
1,0 cm

TIRAGEM
3000 ex.

PREÇO
R\$ 34,90
R\$ 23,90 (e-book)

PREVISÃO DE LANÇAMENTO
20/07/2017

ISBN E CÓDIGO DE BARRAS
978-85-5652-045-6

PALAVRAS-CHAVE
Pantanal, Bernardo, alter ego, natureza, simbolismo

CÓDIGO BISAC
POE000000
POESIA / Geral

MANOEL DE BARROS nasceu em Cuiabá (1916) e faleceu em Campo Grande (2014). Viveu por trinta anos no Rio de Janeiro e se mudou com a família para o Pantanal em 1958. Tornou-se um dos poetas mais importantes da literatura brasileira, conquistando prêmios no Brasil e no exterior.

MANIFESTOS VERMELHOS

Textos históricos
da Revolução Russa

VÁRIOS AUTORES

DANIEL AARÃO REIS (ORG.)

No ano do centenário da Revolução Russa, uma esclarecedora e variada antologia de textos históricos sobre um dos episódios mais decisivos do século XX

Durante o conturbado ano de 1917, duas eram as demandas que se repetiam na voz do povo russo: paz e terra. Ao incorporá-las, transformando-as em leis, a insurreição de outubro ganhou o apoio dos camponeses e soldados, primordial para permanecer viva. Na sequência, outros decretos, prevenindo o controle operário da produção e o direito à independência para as nações não russas, ampliariam ainda mais as bases sociais da revolução que nascia.

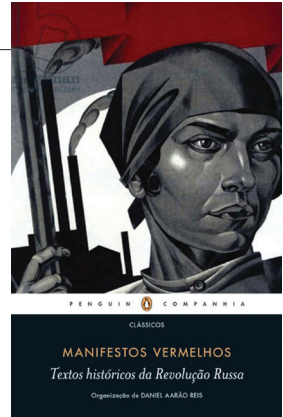
Esses e outros documentos históricos (manifestos artísticos, manchetes de jornal, resoluções



TRECHO

Fica abolida a propriedade privada da terra, declara-se todo o fundo agrário como patrimônio de todo o povo, que passa para os trabalhadores sem nenhum tipo de indenização, segundo os princípios do uso igualitário da terra.
— Da Declaração dos direitos do povo trabalhador e explorado

partidárias, discursos, avaliações, canções e poemas populares) encontram-se aqui reunidos sob a organização de Daniel Aarão Reis. Traduzidos dos idiomas originais, esses documentos apresentam uma perspectiva variada para a compreensão crítica de uma aventura que mudou a Rússia, a Europa e o mundo.



Antologia

MANIFESTOS VERMELHOS
VÁRIOS AUTORES

TRADUÇÃO

Cecília Rosas Mendes,
Daniel Aarão Reis,
Erick Fiszuk e Marina
Sinegub Diniz

ORGANIZADOR

Daniel Aarão Reis

CAPA

Claudia Espínola
de Carvalho

PÁGINAS (estimadas)
308 pp.

FORMATO
13 x 20 cm

PESO
0,294 kg

LOMBADA
1,6 cm

TIRAGEM
5000 ex.

PREÇO
R\$ 34,90
R\$ 23,90 (e-book)

PREVISÃO DE LANÇAMENTO
07/08/2017

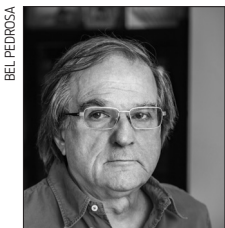
ISBN E CÓDIGO DE BARRAS
978-85-8285-055-8

PALAVRAS-CHAVE

Revolução Russa, 1917,
socialismo, manifestos

CÓDIGO BISAC

LCO014000 COLEÇÕES
LITERÁRIAS / Rússia &
Antiga União Soviética



BEL PEDROSA

DANIEL AARÃO REIS é professor de história contemporânea da UFF e pesquisador do CNPq. Especialista em história das revoluções socialistas no século XX e das esquerdas no Brasil, é autor de diversos livros e artigos de referência, entre os quais *Ditadura militar, esquerdas e sociedade*, a coletânea *A ditadura que mudou o Brasil* e *Luís Carlos Prestes: Um revolucionário entre dois mundos*.

DIÁRIO DO HOSPÍCIO E O CEMITÉRIO DOS VIVOS

LIMA BARRETO

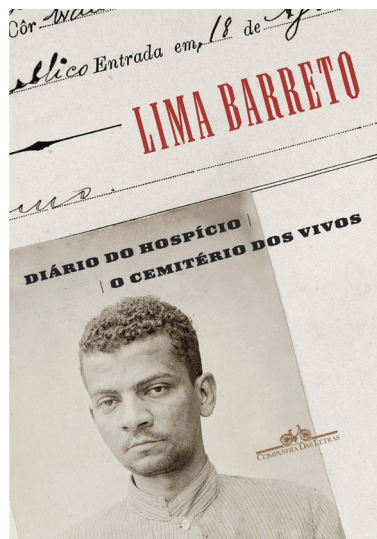
AUGUSTO MASSI E MURILO MARCONDES DE MOURA (ORGS.)

COMPANHIA DAS LETRAS

FLIP

AUTOR HOMENAGEADO
DA FLIP 2017

O clássico testemunho da internação de Lima Barreto num hospício em nova edição com notas e imagens inéditas



Internado por duas vezes em instituições psiquiátricas por delírios alcoólicos, Lima Barreto documentou em *Diário do hospício* sua passagem pelo Hospício Nacional dos Alienados, no Rio de Janeiro, de maneira lúcida e contundente. No romance inacabado *O cemitério dos vivos*, o autor transpôs para a chave ficcional a mesma vivência.

Os dois textos foram publicados em

conjunto postumamente, em 1953 e em 2010, receberam nova e cuidadosa edição organizada por Augusto Massi e Murilo Marcondes de Moura e prefaciada por Alfredo Bosi.

Relançada agora pela Companhia das Letras, esta edição conta com notas e imagens inéditas, que oferecem nova contextualização do ambiente manicomial, além de incluir ao final uma nova reportagem de Raymundo Magalhães datada de 1920.

AFONSO HENRIQUES DE LIMA BARRETO nasceu no Rio de Janeiro, em 13 de maio de 1881. Em 1900, deu início aos registros do *Diário íntimo*, com impressões sobre a cidade e a vida urbana do Rio de Janeiro. Começa sua colaboração mais regular na imprensa em 1905. Em 1907, publica *Recordações do escrívão Isaías Caminha* em folhetim na revista *Floreál*, e em livro em 1909. Em 1911, publica *Triste fim de Policarpo Quaresma* em folhetim do *Jornal do Comércio*. Publicou ainda *Numa e ninfa* (1915), *Vida e morte de M. J. Gonzaga de Sá* (1919) e *Histórias e sonhos* (1920). Postumamente saem *Os bruzundangas* e as crônicas de *Bagatelas* e *Feiras e mafuás*. Morreu em 1922.

**Biografias,
memórias, diários/
Romance**

**DIÁRIO DO HOSPIÇO E O
CEMITÉRIO DOS VIVOS**
LIMA BARRETO

ORGANIZADORES

Augusto Massi e
Murilo Marcondes
de Moura

CAPA

Victor Burton

PÁGINAS (estimadas)
308 pp.

FORMATO

16 x 23 cm

PESO (estimado)
0,491 kg

LOMBADA (estimada)
1,9 cm

TIRAGEM

3000 ex.

PREÇO

R\$ 49,90

R\$ 34,90 (e-book)

PREVISÃO DE LANÇAMENTO
21/07/2017

ISBN E CÓDIGO DE BARRAS
978-85-359-2950-8

PALAVRAS-CHAVE

hospício, internação
psiquiátrica,
alcooolismo, manicômio

CÓDIGO BISAC

BIO000000
BIOGRAFIA &
AUTOBIOGRAFIA /
Geral, FIC019000
FICÇÃO / Literária

TRECHO

O mobiliário, o vestuário das camas, as camas, tudo é de uma pobreza sem par. Sem fazer monopólio, os loucos são da proveniência mais diversa, originando-se em geral das camadas mais pobres. São imigrantes italianos, portugueses e, outros mais exóticos, são os negros, os roceiros, que teimam em dormir pelos desvãos das janelas sobre uma esteira esmolambada e uma manta sórdida: são copeiros, cocheiros, moços de cavalaria, trabalhadores braçais. No meio disto, muitos com educação, mas que a falta de recursos e proteção atira naquela geena social.

**LIMA BARRETO NA
COMPANHIA**



NUMA E A NINFA

Romance da vida contemporânea

LIMA BARRETO



COMPANHIA DAS LETRAS

Com apresentação e notas de Antonio Arnoni Prado, um romance satírico de Lima Barreto em aguardada edição

Publicado em 1915 como folhetim pelo jornal *A Noite*, este romance satírico de Lima Barreto reproduz de forma crítica o ambiente político do governo do marechal Hermes da Fonseca ao contar a história de Numa Pompílio de Castro. Filho de um pequeno empregado e à custa de muito esforço, Numa fez-se bacharel em direito, embora não dispusesse de qualquer pendão ao estudo ou às letras jurídicas.

Interessado apenas nos cargos e proventos que o título lhe permitiria alcançar, casa-se com Gilberta Cogominho, filha de um renomado senador, e elege-se deputado graças à influência do sogro. Reconhecido e empossado, Numa não deu sinal de si durante o

TRECHO

Foi, portanto, com extraordinária surpresa que se viu o deputado Numa tomar a palavra e fazer um discurso valioso. Parecia um milagre ver aquele sujeito tão mudo, tão esquivo, tão aparentemente sem ideias, lidar com as palavras, organizá-las convenientemente, exprimindo-se com bastante lógica.

primeiro ano e meio de legislatura, enquanto a esposa vive mergulhada em leituras, desgostosa da modéstia intelectual de seu marido. Mas o “genro do Cogominho” surpreende a todos e deixa para trás seu epíteto quando profere na câmara um discurso inesquecível e o casal finalmente recebe a admiração de que se via digno.

Além da apresentação de Antonio Arnoni Prado, esta edição inclui ainda o prefácio de João Ribeiro, constante da edição de 1956 do romance.



Romance

NUMA E A NINFA
LIMA BARRETO

PÁGINAS (estimadas)
308 pp.

FORMATO
13 x 20 cm

PESO
0,294 kg

LOMBADA
1,6 cm

TIRAGEM
4000 ex.

PREÇO
R\$ 34,90
R\$ 23,90 (e-book)

PREVISÃO DE LANÇAMENTO
19/07/2017

ISBN E CÓDIGO DE BARRAS
978-85-8285-053-4

PALAVRAS-CHAVE
literatura brasileira,
sátira, Hermes da
Fonseca, século XX

CÓDIGO BISAC
FIC019000
FICÇÃO / Literária

AFONSO HENRIQUES DE LIMA BARRETO nasceu no Rio de Janeiro, em 13 de maio de 1881. Em 1900, deu início aos registros do *Diário Íntimo*, com impressões sobre a cidade e a vida urbana do Rio de Janeiro. Começa sua colaboração mais regular na imprensa em 1905. Em 1907, publica *Recordações do escrívão Isaías Caminha* em folhetim na revista *Floreal*, e em livro em 1909. Em 1911, publica *Triste fim de Policarpo Quaresma* em folhetim do *Jornal do Comércio*. Publicou ainda *Numa e a Ninfa* (1915), *Vida e morte de M. J. Gonzaga de Sá* (1919) e *Histórias e sonhos* (1920). Postumamente saem *Os bruzundangas* e as crônicas de *Bagatelas* e *Feiras e mafuás*. Morreu em 1922.

IMPRESSÕES DE LEITURA

E outros textos críticos

LIMA BARRETO

BEATRIZ RESENDE (ORG.)

A face de crítico e cronista literário de Lima Barreto em nova coletânea de seus textos

Consagrado por seus romances e contos além de renomado autor de crônicas sobre o Rio de Janeiro e seu subúrbio, Lima Barreto ainda é pouco lembrado pela atividade que empreendeu como crítico e agitador literário. Os textos reunidos neste volume, com organização e apresentação de Beatriz Resende, vêm suprir essa lacuna.

Agregando uma nova seleção à coletânea clássica organizada por Francisco de Assis Barbosa com a colaboração de Antônio Houaiss e Manuel Cavalcanti Proença, o livro apresenta os ensaios publicados em jornais ou revistas, assim como em cartas, especialmente as dirigidas a escritores iniciantes.

Com prefácio de Lília Moriz Schwarcz, este livro apresenta



COMPANHIA DAS LETRAS

TRECHO

Mais do que qualquer outra atividade espiritual da nossa espécie, a Arte, especialmente a Literatura, a que me dediquei e com que me casei; mais do que ela nenhum outro qualquer meio de comunicação entre os homens, em virtude mesmo do seu poder de contágio, teve, tem e terá um grande destino na nossa triste Humanidade.

tanto o crítico contumaz quanto o leitor atento, casado com a literatura e comprometido com princípios estéticos e éticos.



Crítica literária

IMPRESSÕES DE LEITURA
LIMA BARRETO

ORGANIZADORA
Beatriz Resende

PÁGINAS (estimadas)
360 pp.

FORMATO
13 x 20 cm

PESO
0,342 kg

LOMBADA
1,8 cm

TIRAGEM
10 000 ex.

PREÇO
R\$ 34,90
R\$ 23,90 (e-book)

PREVISÃO DE LANÇAMENTO
21/07/2017

ISBN E CÓDIGO DE BARRAS
978-85-8285-054-1

PALAVRAS-CHAVE
crítica literária,
literatura brasileira, Rio
de Janeiro

CÓDIGO BISAC
L1T000000 CRÍTICA
LITERÁRIA / Geral,
LCO010000 COLEÇÕES
LITERÁRIAS / Ensaios

BEATRIZ RESENDE nasceu no Rio de Janeiro em 1948. É professora titular da Faculdade de Letras da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) e pesquisadora do CNPq e da Fundação de Amparo à Pesquisa do Rio de Janeiro (Faperj). É autora, dentre outras publicações, de *Poéticas do contemporâneo* e *Lima Barreto e o Rio de Janeiro em fragmentos*. Há quase quarenta anos pesquisa a obra de Lima Barreto.

ANNE FRANK

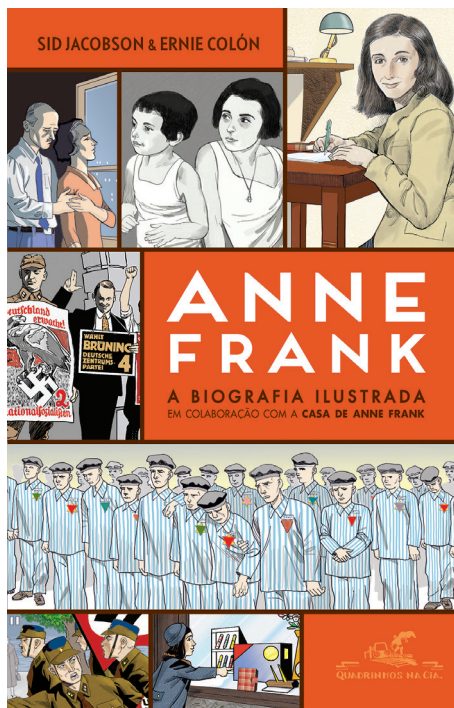
SID JACOBSON E ERNIE COLÓN

A biografia ilustrada

QUADRINHOS NA CIA.

**A BIOGRAFIA OFICIAL EM COLABORAÇÃO
COM A CASA DE ANNE FRANK**

Biografia ilustrada da autora do diário que entrou para a história como o mais célebre testemunho do holocausto



Com acesso total aos arquivos da Casa de Anne Frank, em Amsterdam, Sid Jacobson e Ernie Colón realizaram esta extraordinária graphic novel. A partir de intensa pesquisa e cuidadosa contextualização histórica, os autores reconstituem a vida de Annelies Marie Frank, do seu nascimento, em junho de 1929, até sua morte precoce, em março de 1945, de tifo, no campo de concentração de

Bergen-Belsen. Em julho de 1942, Anne, seu pai, Otto, sua mãe, Edith, e sua irmã mais velha, Margot, passaram a viver em um esconderijo em um prédio de Amsterdam para escapar dos nazistas que ocupavam a Holanda durante a Segunda Guerra Mundial. Lá, escreveu a maior parte do diário que se tornaria, nas décadas seguintes, o mais célebre testemunho dos horrores do holocausto.

SID JACOBSON e **ERNIE COLÓN** são norte-americanos, autores do best-seller em quadrinhos sobre os atentados do 11 de setembro, *The 9/11 Report: A Graphic Adaptation* (2006). Em 2009, em uma nova parceria, realizaram a biografia ilustrada de Ernesto Che Guevara, *Che: A Graphic Biography*.

História em quadrinhos/ Biografias, memórias, diários

ANNE FRANK

SID JACOBSON e
ERNIE COLÓN

TRADUÇÃO

Augusto Pacheco Calil

PÁGINAS

160 pp.

FORMATO

16 x 25 cm

PESO (estimado)

0,389 kg

LOMBADA (estimada)

1,1 cm

TIRAGEM

10 000 ex.

PREÇO

R\$ 39,90

PREVISÃO DE LANÇAMENTO

01/08/2017

ISBN E CÓDIGO DE BARRAS

978-85-359-2922-5

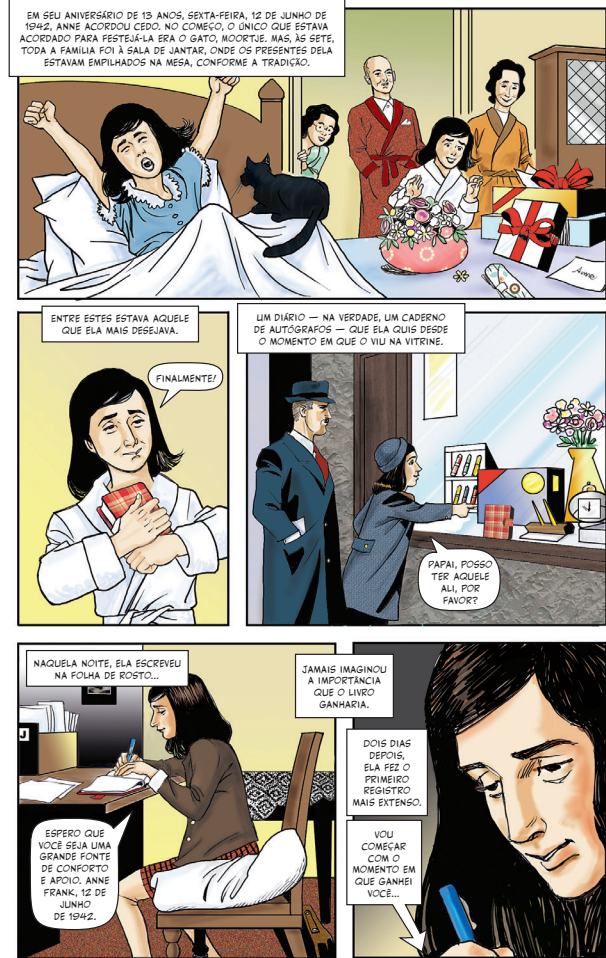
PALAVRAS-CHAVE

Anne Frank,
holocausto, nazismo,
Amsterdam, campo de
concentração

CÓDIGO BISAC

CGN000000
QUADRINHOS &
GRAPHIC NOVELS /
Geral, CGN007010
QUADRINHOS &
GRAPHIC NOVELS /
Não ficção / Biografia
& Memória

TRECHO



O livro cobre toda a vida de Anne, não apenas os relatos que compõem o diário: a infância de Anne em Frankfurt, a ascensão do nazismo, a ida para Amsterdam, os anos no esconderijo da Prinsengracht até a morte em Bergen-Belsen e a publicação dos diários.

AQUI

RICHARD MCGUIRE

QUADRINHOS NA CIA.

Absolutamente inovador, um dos quadrinhos mais elogiados e aguardados das últimas décadas finalmente chega ao Brasil

Aqui conta a história de um canto de uma casa, e o que aconteceu ali durante centenas de milhares de anos. Aguardado há quase três décadas, o livro é a versão final de uma ideia que McGuire publicou numa revista independente nos anos 1980. Dramático, cômico e amplamente inovador, é o testemunho não apenas de um grande artista no auge de sua forma, mas também das possibilidades infinitas da linguagem dos quadrinhos. Ao extrapolar regras e inverter convenções, McGuire criou uma obra única, que não poderia ser contada de outra forma, um trabalho que vai marcar para sempre o cenário das HQs.

RICHARD MCGUIRE nasceu em 1957, em Nova Jersey. É quadrinista, designer gráfico, autor de livros infantis, músico e ilustrador. Seus trabalhos foram publicados em veículos como *The New York Times*, *The New Yorker* e *Le Monde*, entre outras publicações.



TRECHO



História em quadrinhos

AQUI
RICHARD MCGUIRE

TRADUÇÃO
Érico Assis

PÁGINAS
296 pp.

FORMATO
16,7 x 24,1 cm

PESO (estimado)
0,953 kg

LOMBADA (estimada)
3,1 cm

TIRAGEM
3000 ex.

PREÇO
R\$ 84,90

PREVISÃO DE LANÇAMENTO
24/07/2017

ISBN E CÓDIGO DE BARRAS
978-85-359-2872-3

PALAVRAS-CHAVE
casa, passagem do tempo, mudança

CÓDIGO BISAC
CGN000000
QUADRINHOS &
GRAPHIC NOVELS /
Geral